

RESUMO

O presente trabalho busca analisar a vulgarização científica, na segunda metade do século XIX, por meio da análise da obra *Guia da mulher pejada*, do médico José Ricardo Pires de Almeida (1843-1913). Publicada em formato de fascículos, ao longo dos anos de 1881 a 1883, no periódico *A Mãe de Família. Jornal científico, litterario e illustrado*, a obra somente foi publicada em livro em 1884, e teve uma segunda edição em 1895. Dividida em duas partes, “Higiene da mulher pejada” e “Moléstias da mulher pejada”, o principal intuito da obra era servir de guia às mulheres que estivessem em período de gestação. Para Pires de Almeida, a mulher deveria se informar sobre os conhecimentos científicos para que pudesse ter uma gestação saudável e soubesse assim exercer, baseada nos preceitos científicos, a maternidade. No século XIX, vulgarizar era a ação de falar de ciência, por meio de uma linguagem mais acessível, para leigos. Procuramos investigar de que maneira Pires de Almeida procurou vulgarizar os conhecimentos médicos para o público feminino. Como o *Guia* foi primeiramente publicado em um periódico e, outros textos de Pires de Almeida, igualmente direcionados às mulheres, também foram publicados em jornais e revistas, procuramos analisar a imprensa como veículo de vulgarização científica no século XIX. Da mesma forma, buscamos estudar Pires de Almeida como um vulgarizador das ciências, que em suas produções procurou maneiras de comunicar o conhecimento científico para mulheres. Demonstraremos, por fim, através da análise de trechos selecionados, os assuntos e a linguagem utilizada pelo médico para tratar do conhecimento para um público leigo.